

CRÍTICA DE SÃO PAULO

PG 17

6 a 13 / março / 60

ARTES

Plásticas

MARANCA



RIO — Estiveram de passagem pelo Rio de Janeiro quatro artistas paulistas — Livio Abramo, Hercules Barsotti, Willys de Castro e Lothar Charroux — que foram estudar o caso do Museu de Arte Moderna de São Paulo junto aos artistas cariocas. São todos unânimes em crer que a direção do museu paulista só conseguirá salvar o bom nome da instituição abrindo uma comissão de inquerito e punindo os responsáveis. Como se sabe, graves acusações são feitas a altos funcionários da instituição; e a direção, em vez de averiguar, está fazendo pressão para abafar o caso. Na foto, Lothar Charroux é visto ao lado da pintora Marysia Portinari Greggio, a qualmente residindo no Rio de Janeiro.